



Boletim informativo da Santa Casa da Misericórdia de Sardeal


Nº33 /3ª Série– outubro/novembro/dezembro 2022– Trimestral

Diretor Provedor Fernando Constantino Moleirinho - Gratuito

www.scmsardeal.pt

- Assembleia ordinária
- A interação e a criatividade dos nossos Utentes
- A história da Misericórdia
- Recordações de família





*“Eles não pedem muito,
apenas que os deixemos
continuar a ser o avô, a
avó que sempre quiseram
ser”*

Editorial
Natal

Esta é a época dos sonhos!

Deitamo-nos e acordamos com uma vontade de viver diferentes. A magia destes dias toma conta de nós e dá-nos uma força que nos leva a desejar mudar o mundo. As recordações de criança trazem-nos, com um sorriso, um monte de emoções.

Recordo aquela época em que com o Vale do Rio, o Zeca e outras crianças como nós, nos recusávamos a ir para a cama, não queríamos dormir, porque vinha o Pai Natal/ Menino Jesus e era importante estar acordado para o ver. Recordo a manhã seguinte quando corríamos para a Praça Nova, para mostrarmos as prendas que, invariavelmente passavam pelas sombrinhas e lápis de chocolate, os carrinhos de folha, as meias ... Não olhávamos ao valor material das prendas mas, mais importante ao fato do Pai Natal/Menino Jesus não se ter esquecido, apesar de termos adormecido, e não estarmos lá para o receber.

Seria bom que este continuasse a ser o dia a dia de TODAS as CRIANÇAS, que não pediram para nascer, mas que merecem e esperam que nós lhes transmitamos um mundo melhor com Paz, Alegria de viver e muito Amor.

Seria tão bom que olhássemos para o lado, para os nossos irmãos que debilitados pelos anos de vida, pelo muito que trabalharam para que as suas crianças, filhos, netos tivessem um Natal melhor que o seu, mas com os mesmos sonhos, a mesma magia num mundo de Paz. Que lhes levássemos também a sua prenda de Natal, talvez a tal sombrinha e lápis de chocolate... mas também aquele SORRISO, aquele ABRAÇO, com a certeza de que não só neste Natal, mas em todos dias, em todos os Natais estamos a seu lado, ajudando-nos a terem uma vida com qualidade num mundo melhor.

Eles não pedem muito, apenas que os deixemos continuar a ser o avô, a avó que sempre quiseram ser; Querem continuar a sentir-se úteis dando-os os seus conselhos, ensinamentos e toda uma experiência de vida de longos anos.

**Para todos os Irmãos, para os que vivem e os que trabalham nesta casa
“Um Santo e Feliz Natal.”**

O Provedor



Nesta Edição:

Assembleia ordinária	4
Dia Mundial do turismo	4
Dia Mundial da saúde mental	5
Comemorações do 13 de outubro	5
Mês do Idoso	5
Os cavalos da nossa Coudelaria	6
Bairro Feliz	6
Magusto	7
Histórias de vida	8
Os versos da D. Maria Helena Serras Pereira	9
A História da Santa Casa da Misericórdia de Sardoal	10
A Farmácia do hospital	12
Recordações de vida	12

FICHA TÉCNICA |

Propriedade e Editor Santa Casa da Misericórdia de Sardoal, Largo do Convento, 2230-234 Sardoal, Telefone 241850120- Contribuinte nº501 157 549

Diretor Provedor Fernando Constantino Moleirinho

Redação Santa Casa da Misericórdia de Sardoal, Largo do Convento, 2230-234 Sardoal

Periodicidade Trimestral

Tiragem 200 Exemplares

Impressão Junta de Freguesia de Sardoal- Tapada da Torre 2230-161 Sardoal

Registo na E.R.C. nº126409

Estatuto Editorial Independente

NºDL414374/16

Estatuto do boletim pode ser consultado em:

<https://scmsardoal.pt/index.php/boletim-informativo>



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SARDOAL

*O seu familiar precisa de ajuda?
A Santa Casa dispõe do Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Dia para o ajudar*

SERVIÇOS



Tratamento roupa

Recolha da roupa do uso pessoal no domicílio e tratamento na Instituição



Higiene pessoal

Cuidados de higiene e conforto pessoal



Alimentação

Fornecimento e apoio nas refeições, respeitando as dietas com prescrição médica



Higiene habitacional

Higiene habitacional, estritamente necessária à natureza dos cuidados prestados



Atividades

Socioculturais

Atividades Lúdico-Recreativas, desportivas, Cognitivas, Culturais, entre outras



Assistência medicamentosa



Transporte Adaptado



Socialização

Fale connosco

Largo do Convento 2230-234 Sardoal

Tlf.: 241 850 120

E-mail: scm.sardoal@mail.telepac.pt

Assembleia ordinária

No passado dia 19 de novembro de 2022, realizou-se a Assembleia Geral ordinária no Centro de Dia Sr. Dos Remédios. A Assembleia tinha como pontos da ordem do dia:

Ponto-1-Leitura da ata da reunião de 30 de Julho de 2022;

Ponto-2-Apreciação e votação do Plano de Atividades e Orçamento Previsional para o ano 2023;

Ponto-3-Outros Assuntos de interesse para a Santa Casa da Misericórdia de Sardoal.

A Assembleia decorreu dentro da normalidade, tendo sido discutidos os pontos acima referidos.



**Este Boletim tem o
patrocínio da Freguesia de
Sardoal**

Dia Mundial do Turismo

No dia 27 de setembro comemorou-se o dia mundial do turismo.

Como forma de assinalar a data, alguns dos utentes da Santa Casa da Misericórdia de Sardoal deslocaram-se ao Castelo de Abrantes onde visitaram a Igreja de Santa Maria do Castelo/ Panteão dos Almeidas.

No decorrer da visita os utentes puderam visualizar um filme explicativo sobre a Igreja, bem como apreciar a beleza do seu interior. No final da visita os utentes desfrutaram das belíssimas vistas sobre o Tejo.



Dia Mundial da saúde mental

No dia 10 de outubro comemorou-se o Dia Mundial da Saúde Mental e como tal, não se podia deixar de relembrar e de falar da importância deste tema nas nossas vidas.

Neste sentido e à semelhança de todas as semanas, foram realizados vários exercícios que contribuem para a saúde mental.

Com este exercício exercitou-se as competências essenciais para manter o cérebro ativo, como a atenção, a concentração, a coordenação óculo-manual, entre tantas outras.



Comemorações do 13 de outubro

No dia 13 de outubro os utentes da Santa Casa da Misericórdia visualizaram as celebrações do 13 de outubro.

Como forma de dignificar a data, o altar dedicado a Nossa Senhora de Fátima foi devidamente ornamentado, tal como é possível ver nas fotografias.



Mês do Idoso

No âmbito das comemorações do mês do idoso, o setor de animação sociocultural da Santa Casa da Misericórdia de Sardoal levou a cabo um conjunto de visitas lúdicas ao longo do mês de outubro, proporcionando assim a saída dos utentes da Instituição. Dos passeios realizados destacam-se o passeio ao Aquapolis margem norte de Abrantes, ao Parque de S. Lourenço, visita ao Museu dos Fósforos em Tomar e ao Parque da Barquinha.



Os cavalos da nossa Coudelaria

A Santa Casa da Misericórdia da Golegã (SCMG) dinamiza desde 2013, a exposição “Os cavalos da nossa Coudelaria” durante a Feira Nacional do Cavalo. Esta exposição é alusiva à temática dos cavalos, construídos com materiais reciclados.

Esta iniciativa tem sido possível com a colaboração/criatividade dos utentes e profissionais das respostas sociais das Misericórdias e IPPS’s, do distrito de Santarém e ainda por outras entidades, nomeadamente os estabelecimentos de ensino do concelho da Golegã.

A Santa Casa da Misericórdia de Sardeal aceitou uma vez mais o desafio e os utentes puseram mãos à obra e elaboraram o cavalo que esteve exposto na Santa Casa da Misericórdia da Golegã durante a Feira do Cavalo.

Deste modo, apresentamos algumas das fotos tiradas ao longo da sua confeção, durante o mês de outubro.



Bairro Feliz

A Santa Casa da Misericórdia de Sardeal, esteve presente no dia 22 de outubro na cerimónia de pesagem e conhecimento da Causa Vencedora da iniciativa Bairro Feliz, levada a cabo pelo Pingo Doce.



O projeto "A horta no lar" apresentado pela Santa Casa da Misericórdia de Sardeal, mereceu a preferência da comunidade e neste sentido a Santa Casa da Misericórdia de Sardeal agradece a todos os que contribuíram para que tal fosse possível.

Aproveita-se também para agradecer ao supermercado Pingo Doce de Abrantes pela oferta, a qual vai enriquecer as atividades socioculturais na Santa Casa da Misericórdia de Sardeal.



Magusto

No dia 11 de Novembro, os Utentes e Orgãos Sociais da Santa Casa da Misericórdia de Sardoal, comemoraram o Magusto na Instituição.

Durante a tarde os utentes cantaram várias músicas do antigo rancho do Sardoal e músicas do São Martinho. A tarde foi recheada de surpresas, destacando-se o concerto levado a cabo pelo artista Rui Alves que se disponibilizou para o gravar, estando o mesmo disponível para visualização em: https://www.youtube.com/watch?v=x8d5scp_pqQ

Para acabar bem a tarde, ao lanche, houve castanhas e água pé. Foi sem dúvida uma tarde bem passada onde não faltaram momentos de alegria.



Histórias de Vida

Clara da Conceição Fernandes

(texto escrito pela própria)

Tenho 86 anos, nasci no Vale das Onegas em Alcaravela, que pertence ao Concelho de Sardoal. Vivi toda a minha vida na minha aldeia. Fui a mais nova de sete irmãos e tomei conta dos meus pais e um irmão até eles morrerem.

Fiz a 1º e a 2º classe na escola do Vale das Onegas, e a 3º e a 4º na escola de Santa Clara. Já em adulta, tirei o 2º ciclo, sendo o atual Provedor da nossa Santa Casa, o Sr. Professor Fernando Moleirinho o meu professor. Durante a minha infância, um dos meus maiores desgostos era não ter livros para ler.

Apesar ter vivido na aldeia, sempre me senti feliz e realizada. Tinha muitas atividades, nomeadamente, pertenci à Ação Católica Rural, fui catequista de jovens e crianças, ministra extraordinária da comunhão, coo fundadora da Arte Linho entre outras atividades.

Aos 24 anos, casei com José Pereira Júnior da Queixoperra, e fomos sempre muito amigos e felizes. Vivemos juntos durante 50 anos! Tivemos 8 filhos e apesar de termos tido dificuldades, sempre houve harmonia e amor na nossa família.

Os nossos filhos estudaram, tiraram os seus cursos e formaram as suas famílias. São o meu orgulho e a minha alegria!

Gostei sempre muito de viajar, além de Portugal tive a oportunidade de visitar Espanha, França, Itália, a Região Autónoma da Madeira e dos Açores. Mas a visita que mais gostei foi a Israel, onde pude ir a Belém, lugar onde nasceu Jesus.

Na minha história de vida, tenho que incluir o meu querido Pai, o qual viveu connosco até a sua morte, apesar de ter sido gravemente ferido na 1º guerra mundial, onde perdeu a audição e a visão.

Mais recentemente, quando perdi o meu marido, senti um desgosto e uma perda incalculável. Então optei por vir para a Santa Casa da Misericórdia de Sardoal, onde sou tratada com muito amor e carinho por todos.



D. Clara Fernandes (86 Anos)



D. Clara Fernandes na visita cultural realizada pela animação sociocultural ao museu do fósforo em Tomar



D. Clara Fernandes numa das atividades socioculturais que costuma realizar

Os versos da D. Maria Helena Serras Pereira (continuação)

À semelhança das edições anteriores, continuamos a partilhar versos escritos pela D. Maria Helena Serras Pereira, que se encontram no arquivo da Misericórdia, sendo que estes não se encontram publicados no seu livro “A procura e a angústia”, o qual foi publicado em 1976. O texto escolhido para esta edição, supõem-se que tenha sido escrito com base numa peça levada a cabo pelo Getas em 1988.



“O Cabaret”

*Núm micro espaço, e com poucos meios
Pegam num texto bom, e sem rodeios
Resolvem ir em frente e apostar.
Teem talento, juventude e sonho,
Renegam o piroso e o enfadonho,
Produzem arte fingindo brincar.*

*E o teatro acontece de verdade,
Num carapau cheio de hilariedade,
Ou nos electricistas ou na banda,
E o autor ao jogar com o absurdo
Trata o humor com dedos de veludo,
E o insólito ali, tudo comanda.*

*N’uma assistência que não tem idade
Num ambiente de fraternidade
A valsa está sentada ao pé do rock.
E porque o cabaret também é farra
Pegaram nos Play-backs, e com garra,
Levam-nos a Paris e a Nova-York*

*Enquanto a gente arruma a expectativa,
E aquece as tristezas e até o Iva,
Vai mastigando e bebendo café,
A luz apaga e acende a fantasia
Vestida com talento e com poesia,
E meus senhores, começa o cabaret.*

*E mesmo eu, que sobro do assento
Gosto tanto de os ver, que lá me aguento
Apoiando na mesa a minha asa.
A graça esguicha e corre da torneira
A interpretação é a primeira,
Mas as cadeiras são da Santa Casa*

Sardoal, 30-1-88

Maria Helena Serras Pereira

*Reunem esforços com muita alegria
E como por milagre ou por magia
Numa terra parada que hibernou,
Juntam os elementos essenciais,
Acordam os valores fundamentais,
E o Sardoal ali, ressuscitou.*

Sardoal, 30 de Janeiro de 1988

História da Santa Casa da Misericórdia de Sardoal (Parte IV)



Figura 1: Postal do Hospital

O Hospital da Misericórdia

O Hospital da Misericórdia funcionou até à extinção das Ordens Religiosas, por Decreto de Joaquim Augusto de Aguiar, de 1834, numa casa anexa à Igreja da Misericórdia. Em 1834, foi mudado para o Mosteiro de Nossa Senhora da Caridade. D. Francisco Manuel de Mendonça, da ilustre casa dos Moura e Mendonça, desta Vila, Cónego da Sé Patriarcal, sendo Provedor da Misericórdia, quando foi feita a transferência do Hospital, comprou a cerca contigua ao mesmo, tendo igualmente feito à sua custa as obras de adaptação do Convento a Hospital (ver boletim nº 29 da Misericórdia).

Este benemérito faleceu no dia 16 de Agosto de 1862. Foi seu herdeiro o Rev. Padre Gregório Pereira Tavares que veio a falecer a 12 de Outubro de 1867, encontrando-se sepultado na Galilé da Igreja de Santa Maria da Caridade, em frente da Capela do Senhor dos Remédios.

As despesas de funcionamento do Hospital foram durante muitos anos suportadas com os rendimentos da Santa Casa da Misericórdia e donativos ou legados de muitos benfeitores de que se destacaram ainda quando o hospital funcionava junto da Igreja da Misericórdia, Pedro de Moura e Mendonça nascido em 1 de Julho de 1742 e falecido

em 25 de Maio de 1824, condecorado pela Ordem de Malta, com o Baliado de Leça, Almirante Conselheiro do Almirantado e que gozava o privilégio de ter encimadas no seu palácio as armas reais, circundadas pelos diferentes troféus militares e de ter o Santíssimo Sacramento permanente na sua Capela de Nossa Senhora do Carmo e ainda os seguintes:

-João António Coimbra, Dr. João Felicissimo, Francisco Afonso Bernardo, Padre Gregório Pereira Tavares, José Maria de Sousa, António Bento, D. Carlota Georgina da Fonseca Matos e Silva, Cónego Joaquim da Silva Morais, Dr. João da Fonseca Matos e Silva, Máximo Maria Serrão, Dr. Giraldo Costa, Dr. Joaquim Maria Serras, António Joaquim Pinto Cerqueira, Dr. Anacleto da Fonseca Matos e Silva, Sr.^a Gregória da Casa Grande, Miguel Serrão Benquete e esposa, Pedro Barneto Nogueira, Maria Batalha entre outros que seria exaustivo enumerar num trabalho deste tipo.



Figura 2: Bilhete para a entrada no hospital

Hospital Concelho de Sardoal
Mandado de Pagamento

N.º 315 Esc. 1880 \$

Capítulo 4
Artigo 2
Alinea 21

Verba orçada	5	2600	\$ 20
Verba dispendida	5	2600	\$ 20
Valor deste mandato	5	2600	\$ 20
Saldo			\$ 20

Passada a favor de *Francisco Afonso Bernardo*
residente em *Alcobaça*
para pagamento de *franciscoafonsobernardo*

Secretaria do Hospital Concelho, 9 de *Setembro* 1977

Comissão Instaladora

7-77 - Tip. Progresso Tomar

Figura 3: Mandado de pagamento



Figura 4: Placa identificativa de uma das enfermarias do Hospital

Após alguns anos em que esteve votado ao abandono, quase em ruínas o hospital sofreu grandes obras, por volta de 1940, que o transformaram por completo num higiénico e modelar estabelecimento sanitário, dotado dos mais modernos utensílios clínicos cirúrgicos(ver boletim nº 22 da Misericórdia).

Estes melhoramentos ficaram a dever-se à Mesa Administrativa de então, sendo Provedor o Padre Eduardo Dias Afonso, Escrivão Alves da Silva, Tesoureiro António Augusto Bexiga e Vogais Luís Paulino, António Filipe de Andrade e Joaquim Chambel Dionísio.

A assistência médica era então prestada gratuitamente pelos Drs. José Ferreira Arelo Manso e Abílio Alberto Machado Madureira, sendo o primeiro o Director Clínico do Hospital e Delegado de Saúde do Concelho.

Foram por essa altura e durante muitos anos enfermeiros o Senhor Benjamim dos Santos e Esposa.

Durante alguns anos realizaram-se no Hospital da Misericórdia de Sardoal operações cirúrgicas de grande vulto, a cargo do cirurgião Dr. Raúl Welhouse.



Figura 5: Antiga entrada do hospital



Figura 6: Cadeira de Rodas do hospital



Figura 7: Claustros Piso Superior

Texto:

Moleirinho, F. C. (2000). *Santa Casa da Misericórdia de Sardoal- A instituição e a sua atividade*. Sardoal: Câmara Municipal de Sardoal.

Figuras:

Figura 1–Tramela ,António Carvalho citado por Memórias Sardoalenses Coligidas por Luís Manuel Gonçalves (2022) disponível em :

<https://memoriassardoalenses.net/algumas-series-de-postais/>

Figura 4-Salgueiro. P (2022) Placa identificativa de uma das enfermarias do Hospital

Figura 5– Foto de autor desconhecido: Antiga entrada do hospital

Figura 6 – Salgueiro. P (2009) Cadeira de Rodas do antigo Hospital da Misericórdia

Figura 7 – Salgueiro. P (2009) Claustros Piso Superior

Com a revolução do 25 de Abril o Hospital passou a ser administrado pelo Estado, vindo a encerrar no princípio da década de 80, passando os doentes do Concelho de Sardoal a serem encaminhados para o Hospital Distrital de Abrantes.

A farmácia do Hospital

Nesta edição, damos continuidade à rubrica “A farmácia do Hospital”, onde continuaremos a apresentar vários artigos constantes na farmácia do antigo Hospital da Misericórdia.

Nesta edição apresentamos a maca de transporte utilizada no hospital (fotografia ao lado).



Recordações de Família

Na presente edição, continuamos a dar a conhecer as fotos de família. Nesta edição apresentamos uma fotografia, pertencente ao Utente Sr. Manuel André, que respeitosa-mente escreveu umas palavras referentes à mesma:

Mensagem da minha Inspeção

Manuel André, residente em Carvalhal, agora a morar na Santa Casa da Misericórdia de Sardoal, vem aqui respeitosa-mente recordar o melhor dia de alegria de solteiro, junto dos meus colegas. Conforme indica a foto (figura 1), a mesma representa o dia de inspeção para a tropa, que se realizou no dia 12 de Junho de 1955. A inspeção tinha como objetivo cumprir o serviço militar obrigatório, mas como ainda não havia guerra no ultramar, quase metade dos meus colegas ficaram isentos de o fazer.



Sr. Manuel André

Para a inspeção fomos acompanhados pelo saudoso acordeonista Sr. Mário da Silva Passarinho, que a nosso pedido nos acompanhou. Mais tarde, os rapazes na foto formaram uma comissão para realizarem os festejos anuais da aldeia de Carvalhal, tendo sido presidida pelo Sr. Mário da Silva Passarinho que respeitosa-mente aceitou o nosso convite. A festa foi um sucesso, sendo que após a sua realização, as receitas foram utilizadas nos melhoramentos do recinto de festas. Como forma de recordar a data foi inscrita numa pedra mármore o nome do presidente e os anos da comissão de 1966 e 1967.



Fig 1. Em cima da esquerda para a direita: Laurindo Faia; Mário da Silva Passarinho; José Maria Dias; Manuel André; José Conceição Morgado; Manuel Batista dos Santos.

Em Baixo da esquerda para a direita: Paulo Brunheta; João Conceição Pires; Bento Justino Morgado; Luís Margarido Lourenço; Eugénio Margarida Estriga; João Amélia; Laurindo Henriqueta Duarte.

Em falta na figura: Manuel Jesus Felício e António Rosa Frade.